

A oitava e penúltima prova do Campeonato de Portugal de Ralis será uma estreia no principal escalão dos ralis nacionais. Numa região com larga tradição nos troços de terra, o Rali de Amarante – Baião será disputado em pisos de asfalto e representa uma enorme descoberta para toda a caravana da competição. Armindo Araújo, Luís Ramalho e o Hyundai i20 R5 têm sido os grandes protagonistas do campeonato e chegam à penúltima prova do ano com um total de 121,81 pontos acumulados, apostando obter a quarta vitória da época para reforçarem o seu comando. "Vamos entrar na fase decisiva do campeonato e estamos completamente focados na luta pela vitória no rali", afirmou o bicampeão do Mundo de Produção e tetracampeão nacional. "A prova será nova para toda a gente, mas o Hyundai i20 R5 já se mostrou muito competitivo no asfalto, como ficou provado com a nossa vitória no Rali Vidreiro. O segredo de um campeonato é a consistência de bons resultados e penso que toda a equipa está a fazer um excelente trabalho para garantir que estamos sempre nas primeiras posições. Vamos tentar continuar assim e dar mais um passo rumo ao título, numa região verdadeiramente apaixonada pelos ralis", concluiu Armindo Araújo, que correu várias vezes nesta região, mas em pisos de terra.

Estreia aguardada

O outro Hyundai i20 R5 inscrito pelo Team Hyundai Portugal terá uma novidade ao volante, Diogo Gago, que aos 27 anos tem a grande oportunidade da sua carreira ao estreiar-se com um R5. O piloto algarvio, campeão nacional de 2 Rodas Motrizes em 2016, terá Jorge Carvalho a seu lado e está maravilhado com o potencial do i20 R5.

"Em primeiro lugar, tenho de agradecer a confiança da Hyundai Portugal e dizer que me sinto muito feliz pela oportunidade de guiar um R5", começou por referir Diogo Gago. "O primeiro contacto

que tive com o carro permitiu-me perceber que é uma realidade de pilotagem completamente diferente daquela a que estava habituado, com performances incríveis em todos os aspetos, desde a potência, a travagem, a transferência de massas, etc. Naturalmente, o objetivo é ir ganhando confiança com o carro ao longo do rali e ver onde nos situamos face à concorrência, que é bem mais experiente e que tem outras aspirações nesta prova. Acima de tudo, quero justificar a aposta da equipa e chegar ao final do rali", sublinhou o promissor piloto, que substitui o campeão nacional Carlos Vieira, em fase de recuperação do acidente na Marinha Grande.